



### P183/S3-P56 HABILIDADES CULINÁRIAS E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS E SEUS RESPONSÁVEIS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

Sra. Ana Maria Abreu de Almeida<sup>1</sup>, **Sra. Kéllyda Cinnara Da Silva Moura**<sup>1</sup>, Srta. Leticia Batista de Azevedo<sup>1</sup>, Sr. Pedro Antonio Souza de Almeida<sup>1</sup>, Sra. Haysla Martins Xavier<sup>1</sup>, Dra. Maria Del Carmen Bisi Molina<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Do Espírito Santo, Vitória, Brasil.

**Introdução:** Alterações econômicas, como aumento de preços de alimentos, variações climáticas e ambientais, choques sociais e políticos, problemas de saúde e outros, atingiram pessoas em todo o mundo. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS – 2019) evidenciou que 60,3% dos adultos brasileiros apresentavam excesso de peso, com prevalência maior entre as mulheres (62,6%). São diversos fatores que influenciam o consumo alimentar, dentre os quais destacam-se as habilidades culinárias e o preparo das refeições em casa, que influenciam a qualidade da alimentação. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar o índice de habilidades culinárias dos pais ou responsáveis por crianças de 7 a 10 anos e o estado nutricional de ambos. **Métodos:** O estudo utilizou os dados da linha de base, coletados de Jul a Dez/21, do projeto “Prevenção da obesidade infantil na atenção primária em saúde: um ensaio comunitário na região metropolitana de Vitória/ES. Foram coletados dados antropométricos e aplicado questionário para avaliação do índice de habilidades culinárias (IHC) nos pais ou responsáveis e classificados em três estratos: baixa habilidade culinária ( $\leq 60,0$  pontos); média habilidade culinária (de 60,1 a 86,5 pontos) e alta habilidade culinária ( $\geq 86,6$  pontos). **Resultados:** Das 472 crianças, mais da metade (53,2%) eram do sexo feminino e a média da idade foi de  $8,5 \pm 1,22$  anos. O estado nutricional, avaliado segundo o IMC demonstrou que 42,6% estão obesas, 16,8% com sobrepeso e 40,6% eutróficas. Quanto aos adultos (465), com média de idade de  $40,8 \pm 13,22$  anos, 87,3% eram do sexo feminino, três quartos destas tinham como grau de parentesco das crianças ser “mãe”, e quase metade (43,0%) classificada com obesidade. Quanto ao IHC, 32,0% foram classificados com baixa, 39,4% média e 28,6% com alta habilidade culinária. Foi possível verificar que as mulheres apresentaram maior média no IHC  $72,83 \pm 18,72$  do que os homens  $67,06 \pm 22,17$ . **Conclusões:** Concluiu-se que mais da metade dos responsáveis apresentam obesidade e baixa/média habilidades culinárias, fatores que podem contribuir com o atual estado nutricional das crianças, ou seja, obesas ou com sobrepeso. A perda das habilidades culinárias é um obstáculo a ser superado pela alimentação saudável.

**Palavras chave:** culinária, obesidade, sobrepeso.

### P184/S3-P57 GRUPOS VIRTUALES DE APOYO A LA LACTANCIA MATERNA: EXPERIENCIA DEL PROYECTO PROLAMANCO DURANTE LA PANDEMIA

**Dra. Lilliam Marín-Arias**<sup>1</sup>, M. Sc. Karina Ugalde-González<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Investigaciones en Salud (INISA), Universidad De Costa Rica, San José, Costa Rica

Grupos virtuales de apoyo a la lactancia materna: experiencia del proyecto prolamanco durante la pandemia

Lilliam Marín Arias, Investigadora, Instituto de Investigaciones en Salud (INISA), Universidad de Costa Rica. Karina Ugalde-González, Investigadora, Instituto de Investigaciones en Salud (INISA), Universidad de Costa Rica.

**Antecedentes:** La pandemia de Covid-19, afectó muchos ámbitos de la salud. Se suspendieron las consultas presenciales sobre lactancia materna, afectando la atención de madres y sus hijos. Los grupos de apoyo a la lactancia materna (GALM) comunitarios también se vieron obligados a suspender sus reuniones. Las mujeres experimentaron dificultades en el acompañamiento de sus situaciones particulares de lactancia materna. Ante esto, el proyecto de extensión docente “Promoción de la lactancia materna y la alimentación del niño y la niña menor de 1 año en la comunidad” (Proyecto PROLAMANCO) del INISA de la Universidad de Costa Rica (UCR) se propuso “Apoyar la lactancia materna mediante la realización de GALM virtuales que permitan intercambiar información técnica y experiencias con el fin de acompañar el proceso de amamantamiento”. **Métodos:** El proyecto realizó una invitación abierta a las personas para que participaran del GALM. Se divulgó por diversos medios: redes sociales del INISA y la Facultad de Medicina de la UCR, Liga de la Leche, APROLAMA y la base de datos del proyecto. Para la transmisión por Zoom, contamos con apoyo técnico del Núcleo de Investigación para el Desarrollo Educativo en Salud (NIDES) de la Facultad de Medicina. **Resultados:** Durante 2021 y 2022 se realizaron 8 GALM con una participación promedio de 35 personas. Duración media de 1,5 h y dinámica de trabajo variada: en una sesión se respondieron todas las dudas sobre el tema de lactancia materna, en otra, se inició con un tema definido y después se respondieron las preguntas. Hubo participantes de Costa Rica, España, Argentina y Estados Unidos. **Conclusiones:** Los GALM virtuales tuvieron gran acogida pues permitió llegar a muchas mujeres en proceso de LM, las cuales necesitaban ser escuchadas y recibir orientación sobre el tema, sin importar el país donde estuvieran.

**Palabras clave:** lactancia materna, grupo de apoyo, pandemia, virtual, promoción, orientación.

